



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
(Lei nº. 11.640, de 11 de janeiro de 2008)**

**CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL
COMISSÃO DO CURSO DE GEOFÍSICA**

ATA DA REUNIÃO N.º 03/2023

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, reuniram-se ordinariamente os integrantes da Comissão do Curso de Geofísica: Aline Lopes Balladares, Ana Carolina Oliveira dos Santos, Cristiane Heredia Gomes, Everton Frigo, Igor Magalhães Clemente, José Pedro Rebes Lima, Leugim Corteze Romio, Marco Antonio Moreira da Silva (Representante TAE), Marcus Vinicius Aparecido Gomes de Lima, Mario Jesus Tomas Rosales, Matheus Silva Simões, Maximilian Fries, Miguel Guterres Carminatti, Tiago Rafael Gregory e Vinicius Matté. Foram registradas as justificativas de ausência dos integrantes: Guilherme Cantes Paz (Representante Discente) e Igor Antonio Cancela Melnik. A reunião foi iniciada com a apresentação da pauta e abertura para pedidos de inclusão, exclusão e/ou alteração da ordem dos itens da pauta. Não houve nenhum pedido de inclusão, exclusão e/ou alteração dos itens da pauta.

Informes: A fim de dar ciência e atualizar à comissão de curso em relação aos principais assuntos referentes à Geofísica, foram apresentados os seguintes informes:

a) Renovação do Reconhecimento do Curso: até o momento não foi marcada a data da visita in loco ou virtual para a realização da avaliação de renovação de reconhecimento; a coordenação do Curso segue aguardando novas informações; o coordenador enfatizou que o curso de Licenciatura em Ciências Exatas está passando por avaliação neste momento e que o aviso de início da avaliação chegou no curso com apenas duas semanas de antecedência.

Item 1 - Ratificação de consulta eletrônica; (a) Oferta Regular 2023/2: A lista de componentes curriculares a serem ofertadas em 2023/2 foi compartilhada com a Comissão de Curso através de e-mail enviado pela coordenação de curso no dia 11/06/2023. A oferta foi aprovada pelos votantes com exceção do professor Tiago Rafael Gregory, que manifestou aguardava decisão da comissão de curso da Geologia quanto à distribuição de encargos. Os presentes foram favoráveis a aprovação do resultado da consulta eletrônica.

Item 2 - Aprovação das Bancas de Defesa dos TCC I: Os professores responsáveis pela disciplina TCC I, Ana Carolina e José Pedro, apresentaram a formação das bancas de avaliação com a seguinte configuração: banca de Frederick Karnal Johann Plesnik (Marcus Vinicius Aparecido Gomes de Lima, orientador; Everton Frigo; José Waldomiro Jimenez Rojas; Diogo Peixoto Cordova, suplente); banca de Ingrid Herzog (Marcus Vinicius Aparecido Gomes de Lima, orientador; Italo Gomes Gonçalves; Leugim Corteze Romio; Ezequiel Galvão de Souza, suplente); banca de Marcos Vinicius Souza Freire (Italo Gomes Gonçalves, orientador; Marcus Vinicius Aparecido Gomes de Lima; Diogo Peixoto Cordova; Everton Frigo, suplente); banca de Pablo Matos Soares (José Pedro Rebés Lima, orientador; Everton Frigo; Marco Antonio Fontoura Hansen; José Waldomiro Jimenez Rojas, suplente); As bancas foram aprovadas por unanimidade.

Item 3 - Baixo número de ingressantes no Curso de Geofísica: avaliação da utilização de carga-horaria EAD:

O professor Everton iniciou recapitulando a discussão iniciada na reunião anterior. Na introdução o coordenador pontuou que neste ano o curso teve nove candidatos aprovados no SiSU, dos quais três efetivaram a matrícula e destes apenas um está de fato frequentando as aulas. Os membros do NDE consideram que este baixo número de ingressantes se deve, em grande parte, a baixa atratividade do Curso, o que exige a construção de alternativas com o objetivo de melhorar a ocupação de vagas nos próximos anos. O coordenador também mencionou que, em decorrência da tramitação da regulamentação da profissão na Câmara dos Deputados, a posição dos membros do NDE é de que a criação de um curso de Engenharia Geofísica não seria a melhor opção para este momento. Adicionalmente, o coordenador informou que recebeu consultas via e-mail de alunos interessados pelo curso, questionando se o curso seria EAD. Caso fosse EAD, eles poderiam cursar e permanecer trabalhando em suas cidades. Neste contexto, após reunião da coordenação do Curso com o setor de EAD da PROGRAD, o NDE avançou na discussão sobre a viabilidade da utilização de carga horária EAD. As regras atuais permitem que os cursos presenciais podem ter até 40 por cento de sua carga horária total no formato EAD. A possibilidade utilização deste presencial foi discutida no NDE. Uma primeira alternativa seria ofertar as partes exclusivamente teóricas das disciplinas na modalidade EAD. Porém, o NDE ponderou que o atual currículo do curso possui carga horária prática e/ou de campo em todos os semestres. No entanto, parte da carga horária destinada as atividades práticas poderiam ser adaptadas para o formato EAD. Por outro lado, para o caso da parcela de carga horária destinada às atividades de campo não haveria alternativa e estas deveria ser realizada no formato presencial. Os representantes do NDE manifestaram que este formato, com no máximo 40 por cento de carga horária total EAD, não resolveria o problema, pois os discentes continuariam tendo que residir de forma fixa em Caçapava do Sul durante praticamente toda a graduação. Os membros do NDE ponderaram que, talvez a melhor solução envolvendo carga horária EAD, seria transformar o curso de presencial para EAD. Nesta situação, o curso seria EAD (até 70 por cento da carga horária total) e poderia ter até 30 por cento de carga horária total no formato presencial. O coordenador salientou que esta transição para um curso EAD configuraria a criação de um curso novo. Em seguida o NDE o professor Everton apresentou os resultados da análise realizada pelo NDE quanto à viabilidade de um curso EAD. O levantamento do NDE revelou o currículo atual do curso possui menos de 7 por cento da quantidade total de horas aula destinadas às atividades de campo. Possivelmente este total pode subir um pouco se forem destinadas algumas atividades práticas, especialmente de laboratório, que exijam carga horária presencial. Entretanto, dificilmente será atingido um valor de 10 por cento da carga horária total do curso, percentual bem inferior aos 30 por cento permitidos por lei. Neste contexto, seriam necessários 27 dias de campo, o que equivale a 4 semanas, para realizar todas as atividades de campo do currículo atual do Curso. Essas atividades de campo poderiam ser concentradas, permitindo que os alunos que trabalhem consigam cursar Geofísica na UNIPAMPA. O NDE indicou que uma possibilidade viável seria concentrar toda a carga horária presencial do curso EAD em algumas disciplinas 100 por cento presenciais. Além disso a sugestão é de que essas disciplinas totalmente presenciais sejam ofertadas concentradas em um único período do ano, por exemplo, uma semana de aula. A professora Aline pontuou que a alteração para o formato de curso EAD acarretaria na criação de um curso novo, e que a criação deste curso novo possivelmente estaria relacionada com a extinção do curso atual. O professor Marcus Vinicius explicou que a principal justificativa para a criação do novo curso seria aumentar o número de ingressantes, visto que os dados indicam que existe um número considerável de interessados no curso, porém estes não efetivam a matrícula. Muitos destes interessados são de outras regiões do país,

característica comum dos alunos do Curso, que em razão dos custos com viagem e moradia acabam optando por não mudar para Caçapava do Sul. O professor Marcus Vinicius enfatizou também que ao mudar para o curso para a modalidade EAD, esta informação aparecerá em destaque para os candidatos durante a escolha do curso no sistema SiSU, sendo este um fator importante para aumentar o número de interessados e de matriculados no Curso. Os membros do NDE informaram que pesquisaram a quantidade total de cursos EAD ofertados por universidade federais no SiSU e obtiveram o total de aproximadamente 40 cursos. A pesquisa mostrou também que grande parte dos cursos ofertados no formato EAD pelas universidades federais são das áreas de educação, licenciaturas e informática. Nesta lista de 40 cursos, apenas um curso é de certa forma similar ao curso de Geofísica, que é o curso de Energias Renováveis da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Este curso possui algumas disciplinas com carga horária 100% presenciais. O professor Everton salientou que o curso tem uma disciplina no primeiro semestre, denominada “Educação a Distância”, na qual os alunos entendem o funcionamento do curso incluindo as peculiaridades da EAD. As demais disciplinas são similares às disciplinas ofertadas em cursos da área de exatas e engenharias. Ao final do curso existe o estágio curricular obrigatório. O PPC deste curso também contempla a carga horário em atividades de extensão, de acordo com a regulamentação de extensão da UFPI. Os docentes manifestaram preocupação quanto à aplicabilidade das regras de extensão da UNIPAMPA em um curso EAD. O professor Everton relatou também que, de acordo com conversa com integrantes da PROGRAD, os campi não recebem recursos em função do número de alunos matriculados nos cursos EAD. Isso seria um problema pois as atividades presenciais dos componentes curriculares do curso de Geofísica seria fundamentalmente atividades práticas de campo, que envolvem a necessidade de veículos e diárias para os responsáveis. O professor Everton ressaltou que as questões relacionadas às atividades de extensão deverão ser resolvidas em breve pela reitoria, em razão de que a UNIPAMPA já possui um curso EAD em funcionamento, o curso de Licenciatura em Letras - Português, sediado no campus Jaguarão. O professor Everton deixou claro que este assunto foi discutido no NDE do Curso de Geofísica como uma avaliação geral da situação. No entanto, caso haja interesse em levar a ideia em frente será necessário formar um grupo de professores interessados em planejar o novo curso e formar um NDE pró-tempore para que este grupo submeta a proposta a Comissão Local de Ensino do Campus. O coordenador realçou que, dentre as alternativas que foram discutidas, o NDE do Curso de Geofísica considera que a criação do curso EAD seria a melhor em termos de atratividade de alunos. O NDE também sugeriu que uma eventual proposta de curso de Geofísica EAD deveria partir de uma reorganização e adaptação do currículo atual para o formato EAD. O professor Marcus Vinicius pontou que o ensino EAD é bastante diferente do ensino remoto, de forma que seria necessária uma preparação adicional de todos os docentes envolvidos neste novo Curso. O professor Everton trouxe a sugestão dada pelo professor Ezequiel Galvão de Souza no NDE; de que caso haja de fato docentes interessados em levar essa proposta adiante, estes deveriam formalizar a criação de um grupo que posteriormente poderia vir a ser o NDE pró-tempore do Curso, responsável pela proposição do novo Curso. A professora Ana Carolina questionou sobre a regulamentação da profissão e o registro no CREA; os membros do NDE responderam que não existe distinção entre curso presencial e curso EAD e, caso a profissão seja regulamentada, em princípio os egressos do curso de Geofísica EAD também poderiam se registrar no conselho e exercer a sua profissão. O professor Everton ressaltou que, se algum discente se interessar por realizar atividades de iniciação científica no formato presencial, estas poderiam também ser realizadas nos laboratórios do campus. Além disso, atividades de iniciação científica também podem ser realizadas no formato a distância, conforme combinado entre estudante e orientador. Considerando o cenário de eleições da UNIPAMPA,

o professor Everton sugeriu que a possível tramitação da proposta de curso EAD fosse iniciada formalmente no início de 2024. Na sequência, seguinte sugestão do NDE o professor Everton questionou os presentes sobre quem gostaria de participar de um grupo para tratar dessa proposta de Geofísica EAD. Após as manifestações foi formado um grupo composto pelos professores Ana Carolina, Everton, Ezequiel - manifestou interesse durante a última reunião do NDE, José Pedro, Marcus Vinicius, Maximilian, Miguel, pelo TAE Marco Antônio. O discente Guilherme Cantes Paz, representante discente, será consultado sobre o seu interesse em participar do grupo. Este grupo terá a missão de analisar em mais detalhe os temas relacionados a proposta e, eventualmente, efetivar a proposição de novo curso.

Nada mais havendo a tratar, eu, Everton Frigo, encerrei a reunião, lavrando a presente ata, que depois de lida e aprovada, foi assinada eletronicamente pelos membros presentes da Comissão do Curso de Geofísica.